

# Epidemia de malária ataca ianomâmis na área da reserva

BRASÍLIA — A portaria que autorizou a demarcação da reserva ianomâmi não terminou com os problemas da região. Os índios ainda sofrem com a epidemia de malária disseminada nos últimos cinco anos, durante a invasão de mais de cinco mil garimpeiros na área.

Ontem, dois índios chegaram a Boa Vista em estado de coma e, segundo o Coordenador da Comissão para a Criação do Parque Ianomâmi, o italiano Carlo Zacchini, a doença atinge cerca de 20% das populações indígenas.

— O quadro está melhorando desde que os garimpeiros começaram a ser retirados e se intensificaram as ações de saúde. Mas a situação ainda é precária. O

número de médicos e enfermeiros insuficiente. Faltam helicópteros e combustível.

Mesmo com as dificuldades, o italiano, que há 25 anos trabalha com os ianomâmis, dizia-se nas estrelas com a portaria. Zacchini participou da elaboração da primeira proposta de criação da reserva, em 1968, que chegou a ser acatada pelo então Presidente Costa e Silva, no ano seguinte. Comunicado, quinta-feira, que o ato seria assinado no dia seguinte, disse que só acreditou quando assistiu a transmissão, ao vivo, da solenidade realizada no Palácio da Alvorada.

— Somos gatos escaldados. Aquela não era a primeira vez que nos anunciavam que a reserva iria ser criada.

## Ecologistas ingleses comemoram

EDUARDO SAN MARTIN  
Correspondente

LONDRES — Dois grandes jornais britânicos só registraram a notícia da demarcação da reserva ianomâmi, mas o anúncio entusiasmou os dez mil participantes do festival Global Partnership, um dos grandes eventos alternativos do ano, que reúne 110 grupos de defensores dos direitos humanos e do meio ambiente, entidades de assistência social e pequenas empresas que promovem produtos de povos tribais na Europa.

“Foi uma decisão histórica do Presidente Collor”, reagiu “The Guardian” (centro-esquerda, 1,5 milhão de leitores), que acom-

panha mais de perto a vida brasileira. Elizabeth Nash, do jornal “The Independent” (liberal, 1,2 milhão de leitores), disse que Collor demonstrou coragem ao enfrentar a oposição dos setores que eram contra a demarcação das terras ianomâmis.

No festival, até então o que se ouvia eram críticas ao Governo brasileiro. Ontem, porém, com a notícia da decisão, a situação mudou. O organizador Benny Dembitzer afirmou que há uma certa apatia da imprensa sobre o assunto.

— A mídia se cansou desse tipo de assunto: os jornais agora dão só uma história do Terceiro Mundo por dia. O interesse do público, porém, continua — disse Dembitzer.

FONTE : O GLOBO  
DATA : 17 11 91

CLASS. : Yanomá 2108  
PG. : 4